



Biograph



MEUS DESACONTECIMENTOS, DE ELIANE BRUM: A INFÂNCIA REVIVIDA EM PALAVRAS.

Elielza Souza Abreu (G-UFMT)

Ao propor sua versão da infância, a jornalista Eliane Brum apresenta um texto de memórias que compartilha com seus leitores algumas cenas representativas do ethos infantil. Para P. Ariès (1981), o conceito de infância é uma construção histórica e não meramente natural, sendo obtido por meio de mudanças culturais ocorridas ao longo dos séculos. Ainda hoje, no entanto, pensar a questão da infância é tarefa complexa marcada por heteronomias. Neste contexto, como pensar a infância numa obra de memórias? O que é próprio da infância ou recebido por nós como infantil? A obra de Brum corresponde a um desvelamento próprio de questões infantis? Compreender e refletir sobre algumas das cenas da infância na obra *Meus desacontecimentos* (2014), entre a dualidade do tempo do enunciado (infância) e do tempo da enunciação (presente), é nosso objetivo. Utiliza-se como aparato teórico, ao lado de Ariès, Olmi (2006); Le Goff (2013) e Todorov (2000). Ao final, amplia-se o conceito de memórias e de retorno à infância ao compreendermos o literário como marco de passagem necessário para a maturidade.

PALAVRAS-CHAVE: *Meus desacontecimentos*; Memórias; Infância; Eliane Brum; Singularidade.